

(R E)PENSAR O CAMPUS E A ARQUITETURA

LABORATÓRIO DE PROJETO I

Faculdade de Arquitectura Universidade de Lisboa 2020-2021

Mestrado Integrado em Arquitectura de Interiores e Reabilitação do Edificado

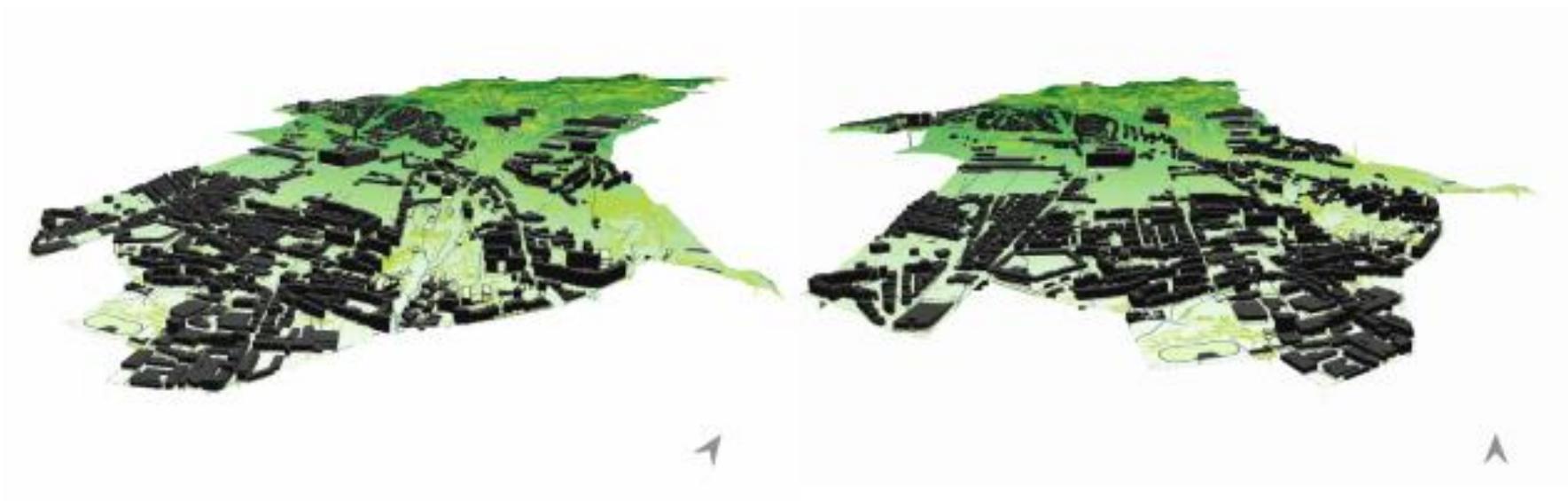
Turma Mint2A

Professor: José Jacob Cabido

Inês Paiva Correia



EXERCÍCIO I- VISÃO AÉREA DO CAMPUS



Análise SWOT

FORÇAS

- Paisagem
- Localizado numa zona privilegiada;
- Estacionamento gratuito
- Acessos a estradas principais
- Área verde abundante, no exterior e no interior da FAUL

OPORTUNIDADES

- Criação de espaços polivalentes, de serviços e zonas culturais
- Criação de auditórios interiores/exteriores da FAUL

AMEAÇAS

- Declive acentuado
- Linhas de água sob o terreno

FRAQUEZAS

- Falta de serviços
- Falta de espaços polivalentes
- Segurança
- Falta de percursos pedestres
- Falta de sala de professores
- Escassez de auditórios
- Falta de uma entrada na FAUL com segurança
- Isolamentos
- Falta de boa iluminação á noite
- Falta de armários de arrumação para alunos
- Falta de zonas de estar exteriores
- Falta acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida

Análise SWOT

O Campus Universitário da Ajuda encontra-se localizado no Alto da Ajuda entre o Parque Florestal de Monsanto e o Palácio da Ajuda com vista privilegiada para o rio Tejo. É um dos polos pertencentes à Universidade de Lisboa sendo constituído pela Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Medicina Veterinária, pelo Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, uma Cantina, uma Residência Universitária e ainda o Centro de Atividade Física e Recreação. Numa zona bem localizada, o polo tem fáceis acessos através da Calçada da Ajuda, da autoestrada A5, no entanto é apenas servido por algumas carreiras de autocarros com um escasso horário principalmente a partir do final da tarde.

O Campus oferece, não só uma boa localização em termos de acessos, a sua vasta área verde e a sua paisagem, como também uma grande área de estacionamento gratuito. No entanto, apresenta poucas soluções de segurança não só dos carros no estacionamento como em alguns casos dos próprios estudantes e docentes. A escassez de serviços exteriores ao redor das faculdades, considerando-se como essenciais, tais como um minimercado, áreas culturais, áreas polivalentes apresentam-se como uma fraqueza do campus, mas também podem ser vistos como uma oportunidade de num futuro próximo promover a sua construção. Apesar de uma área abundante verde, a Faculdade de Arquitetura apresenta um fraco aproveitamento desses espaços, faltando zonas de estar, sendo notório a falta de percursos pedestres bem demarcados tanto no campus como dentro da FAUL, o que nos leva ainda para um ponto fundamental tal como a fraca acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

Na Faculdade de Arquitetura é notório a falta de uma entrada reconhecida do exterior como a entrada evidente da Faculdade. Apontando também á falta de uma sala dos professores e ainda para a escassez de auditórios que uma Faculdade tanto necessita e de grande importância para todos os cursos e termos um maior proveito de apresentações e palestras de alunos, docentes e ainda profissionais externos à faculdade. Vejo esta escassez como uma oportunidade de reabilitação e construção futura de um projeto que vá colmatar todas estas fraquezas mencionadas. Refiro ainda com brevidade, o fraco isolamento a nível térmico principalmente nos pavilhões que constituem a faculdade e ainda a falta de zonas de arrumação de materiais e maquetes dos alunos. Posto isto, para além destas virtudes, fraquezas e oportunidades que o local de projeto apresenta, tem ainda duas fundamentais ameaças que terão de ser tomadas em conta, tais como o declive acentuado do terreno e as linhas de água que nele se encontram.



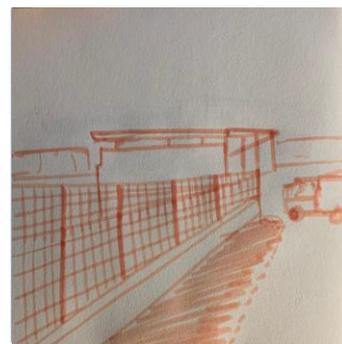
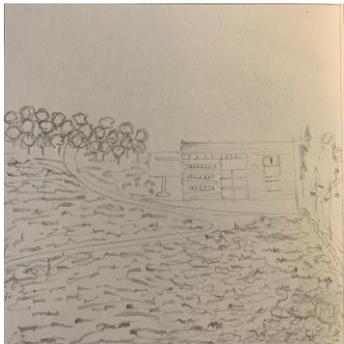
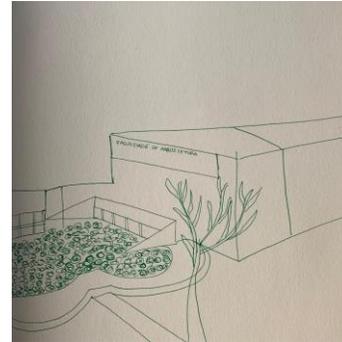
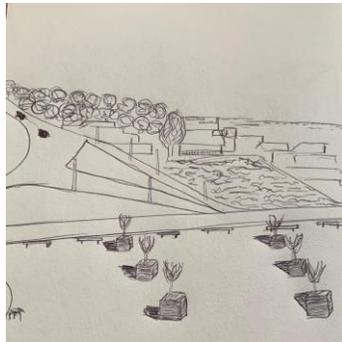
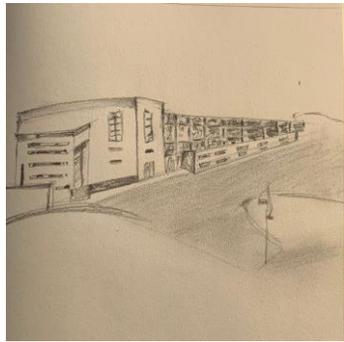
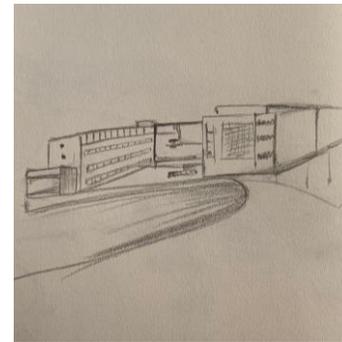
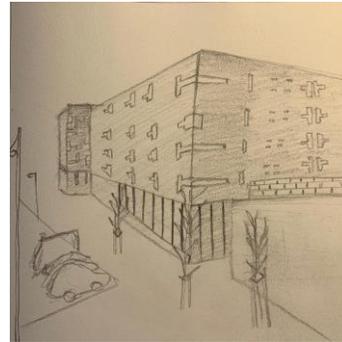
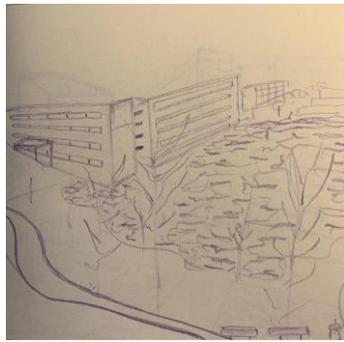
EXERCÍCIO I- COMPOSIÇÃO URBANO- ARQUITECTÓNICA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA AJUDA

Fotografias do local



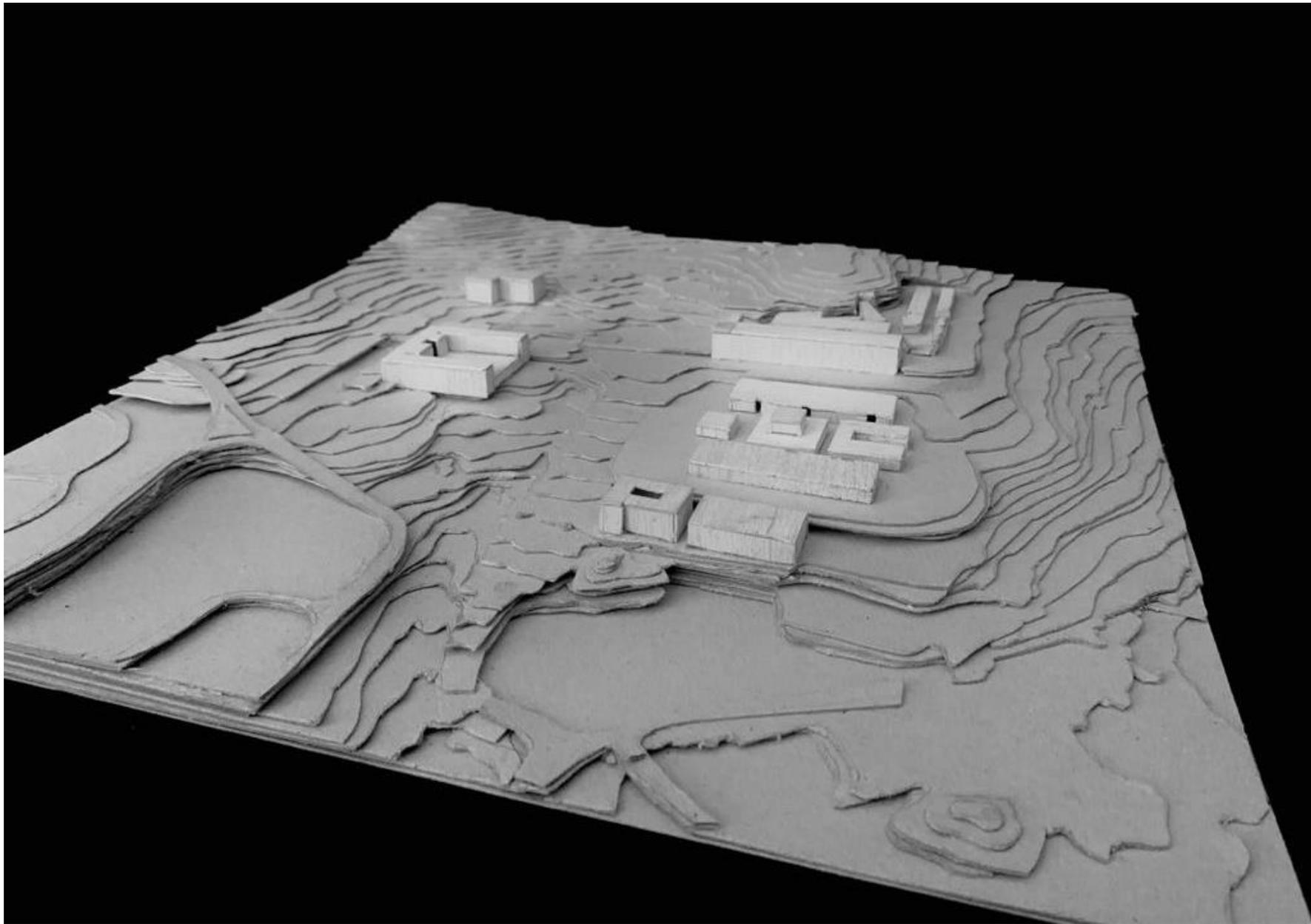
EXERCÍCIO I- COMPOSIÇÃO URBANO-ARQUITECTÓNICA DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DA AJUDA

Fotografias do local



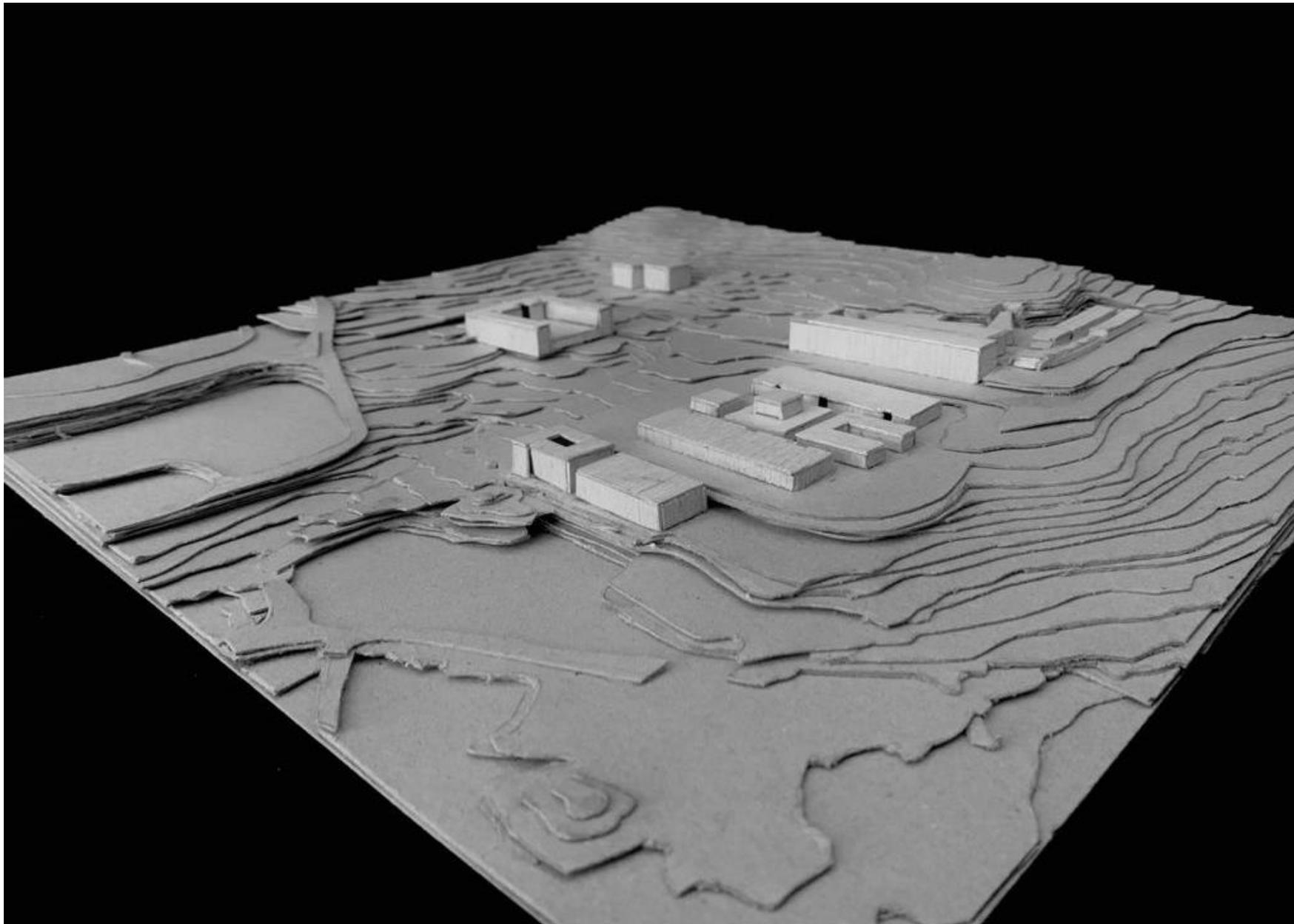
EXERCÍCIO I- VISÃO SERIAL ATRAVÉS DE 9 DESENHOS





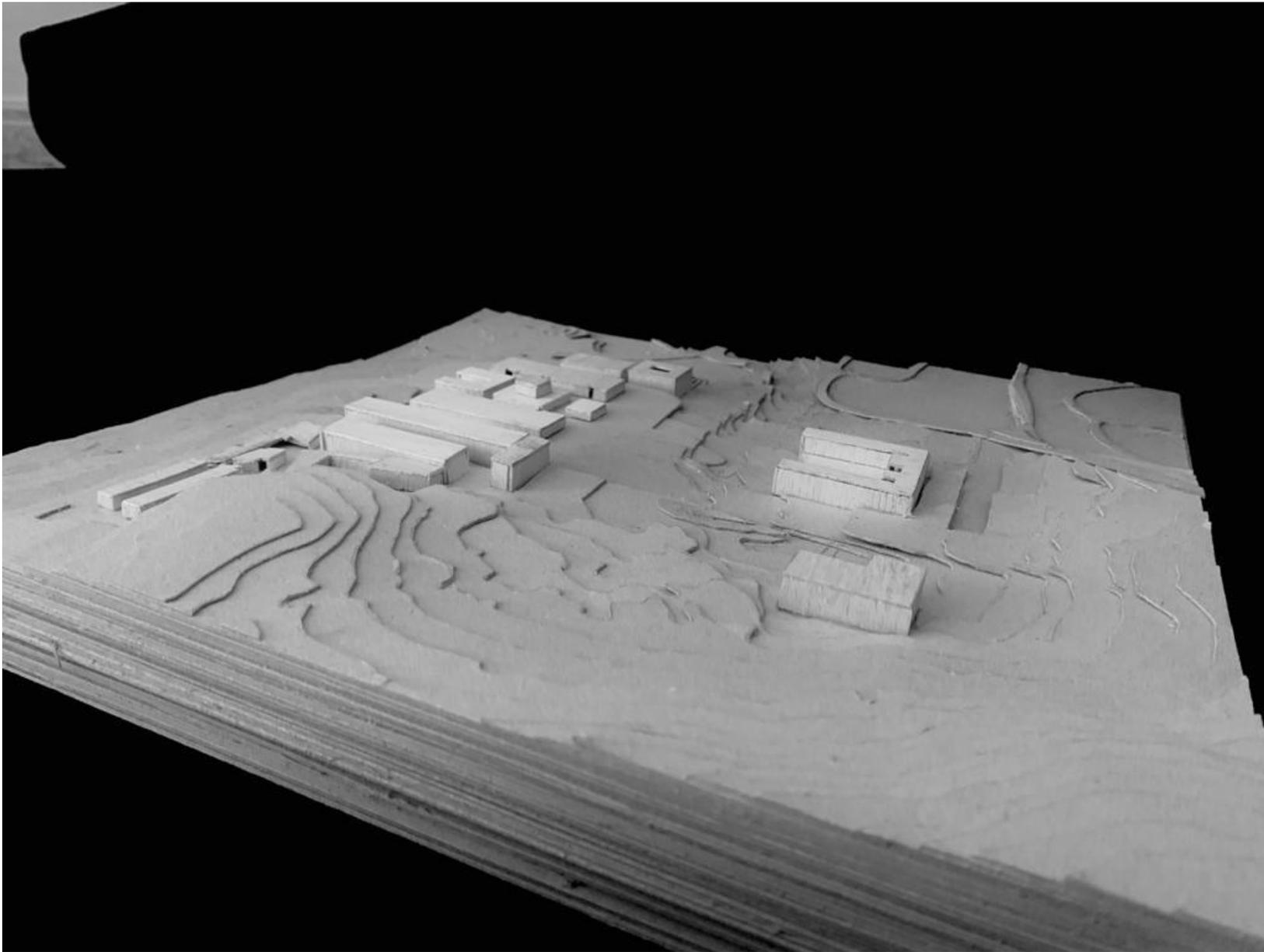
EXERCÍCIO I- MAQUETE DE TECIDO URBANO

Maquete 1:2000



EXERCÍCIO I- MAQUETE DE TECIDO URBANO

Maquete 1:2000



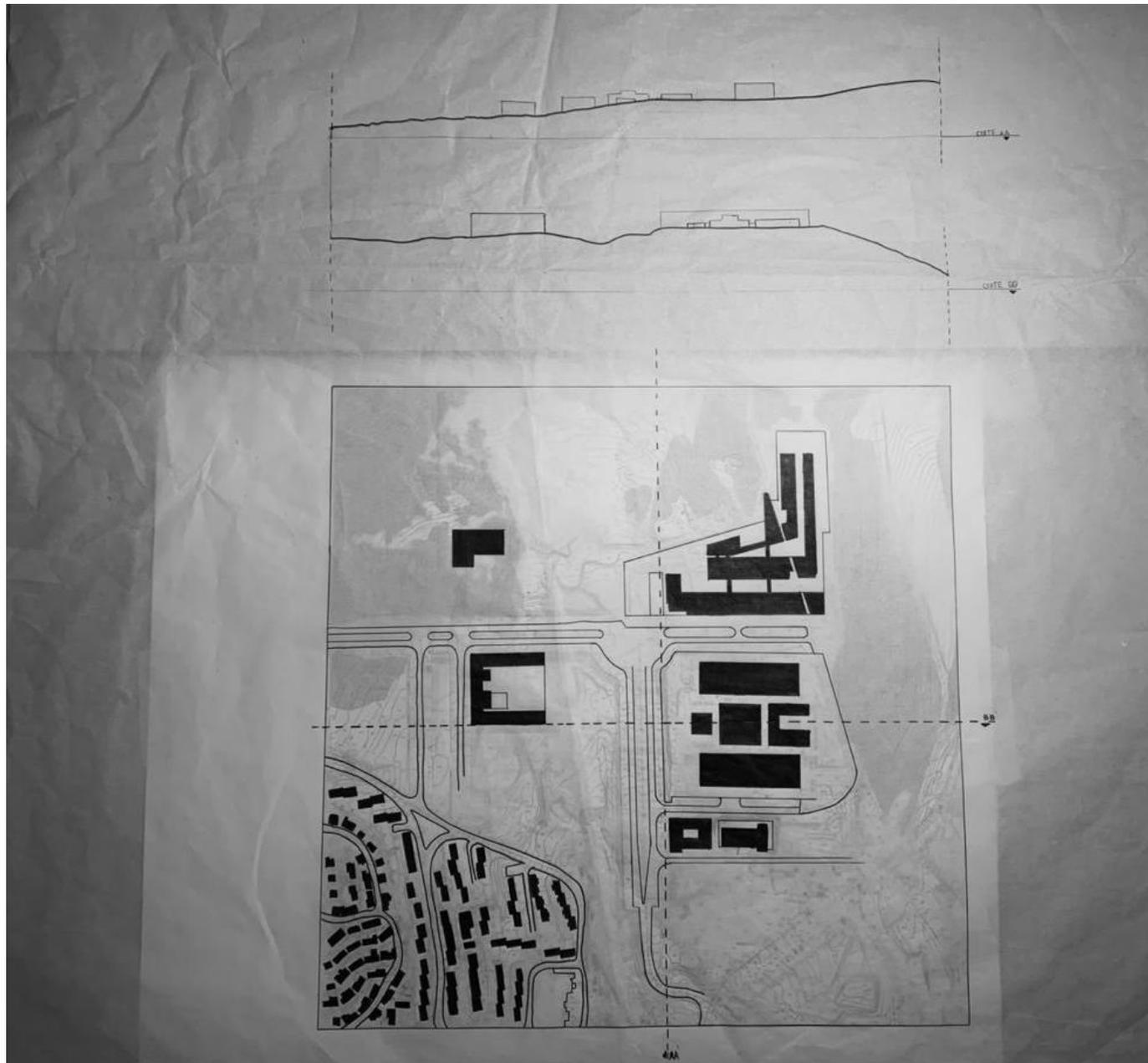
EXERCÍCIO I- MAQUETE DE TECIDO URBANO

Maquete 1:2000



Legenda:

- FAUL
- ISCPS
- Faculdade de Medicina Veterinária
- CEDAR
- Dormitórios
- Cantina







Renzo Piano + Ottavio Di Blasi: Campus Architettura

EXERCICIO I- PARADIGMAS DE CAMPUS UNIVERSITÁRIOS / UNIVERSIDADES

Leonardo (2018)



EXERCICIO I- PARADIGMAS DE CAMPUS UNIVERSITÁRIOS / UNIVERSIDADES

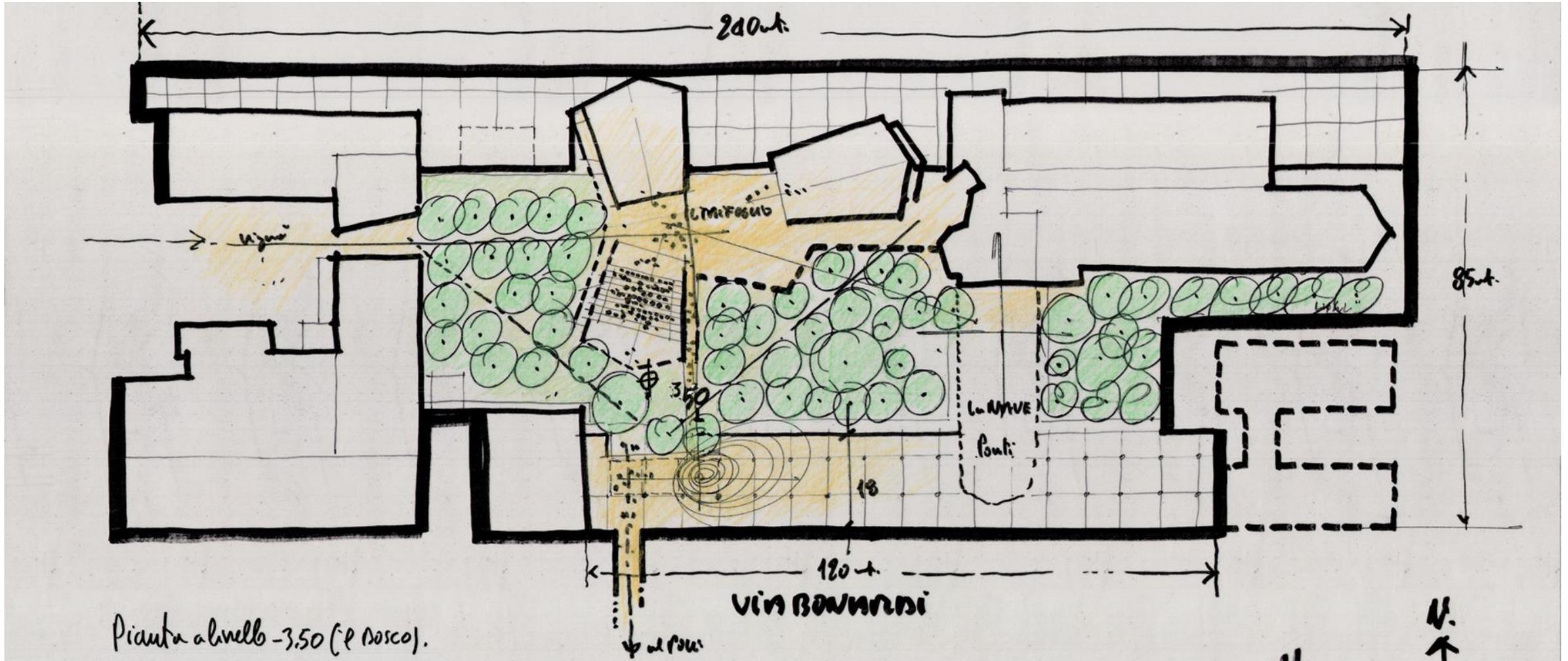
Renzo Piano + Ottavio Di Blasi: Campus Architettura
Leonardo (2018)



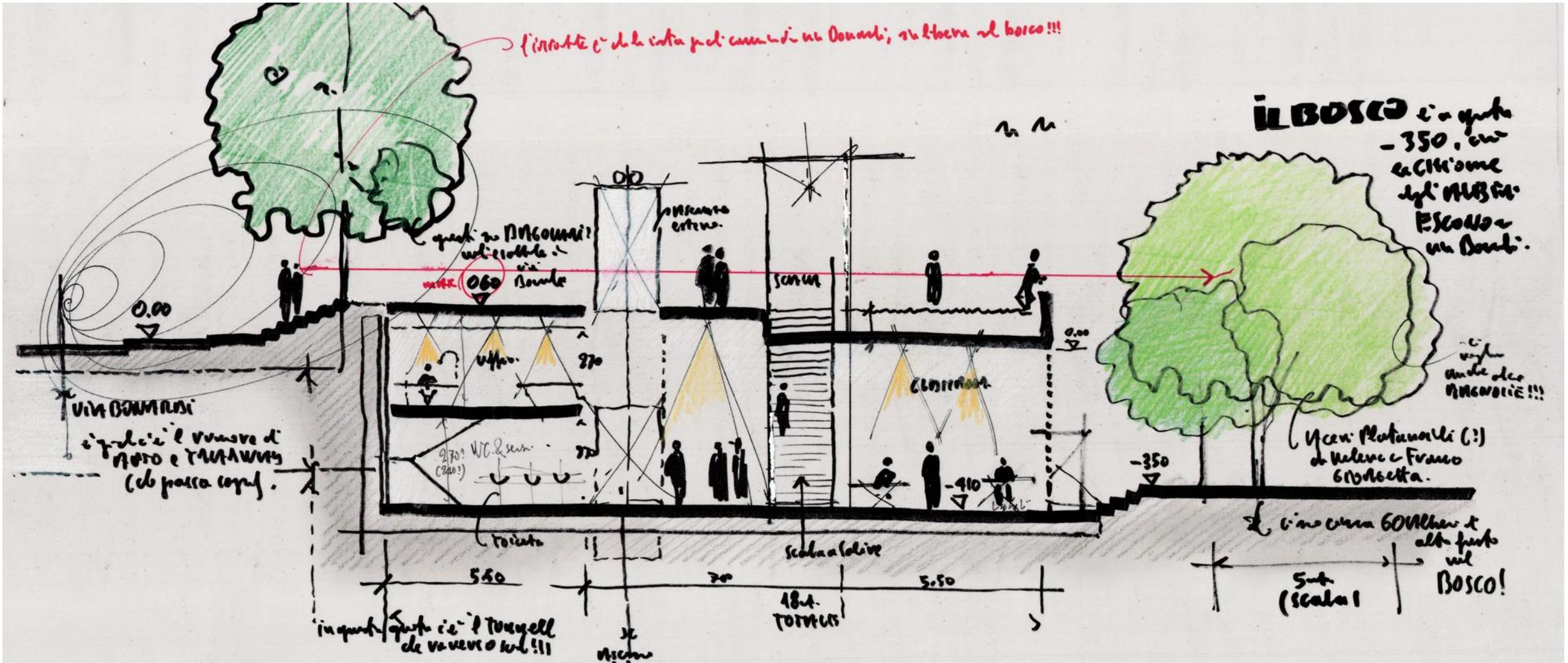
EXERCÍCIO I- PARADIGMAS DE CAMPUS UNIVERSITÁRIOS / UNIVERSIDADES

Renzo Piano + Ottavio Di Blasi: Campus Architettura
Leonardo (2018)





Renzo Piano + Ottavio Di Blasi: Campus Architettura



Paradigma do Campus Universitário

O Campus Architettura Leonardo (2018) foi inaugurado em 2020. O campus tem como foco o ensino, a pesquisa e a inovação. Os seus objetivos são claros, a redescoberta do prazer de estudar e construir um futuro em ambientes novos e mais requintados ao desfrutar do verde, no qual é uma fonte de saúde e energia, ao enquadrar os artefactos na homenagem à memória histórica do caminhar para um mundo universitário.

Inserindo-se no meio de uma série de jardins e áreas verdes de uso público, as suas cobertas são feitas por terraços acessíveis, as suas estruturas são discretas e rodeadas por um bosque com mais de 130 árvores. Toda a área envolvente é constituída por árvores e bancos. O novo Campus será aberto à cidade, conectando o parque público do lado norte à Piazza Leonardo da Vinci e o bairro histórico do Politécnico.

O objetivo, nas próprias palavras de Piano, é **“limpar o espaço, eliminar os carros e trazer as árvores. Numa operação de 'remendo' e afinação”**. No estilo típico do arquitecto genovês, ao qual privilegia a leveza e as ligações urbanas em detrimento dos grandes gestos. O campus de Arquitetura verá a restauração e destaque dos dois edifícios principais desenhados por Gio Ponti - a Nave e a Trifoglio (segundo Piano “a bela sala de conferências do mundo”) - num cenário de caminhos e espaços abertos que conectam ao campus o parque da Piazza Leonardo da Vinci e à área verde da piscina Ponzio.

Escolhi este paradigma como inspiração para a minha proposta do campus Universitário da Ajuda, devido a associar certos aspetos pré-existentes na Ajuda, tais como, a área verde envolvente e a sensibilidade do campus ter o foco no ensino e na inovação. Intrigou-me logo o edifício principal do campus, a Trifoglio, por ter uma forma mais diferente e peculiar em relação aos demais, no qual quis adaptar e expor no meu projeto. Para além da simplicidade do *Gio Ponti* ter desenhado o campus para estar composto por poucos edifícios, mas com grande personalidade.



EXERCICIO I- PARADIGMA DA TORRE

SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)

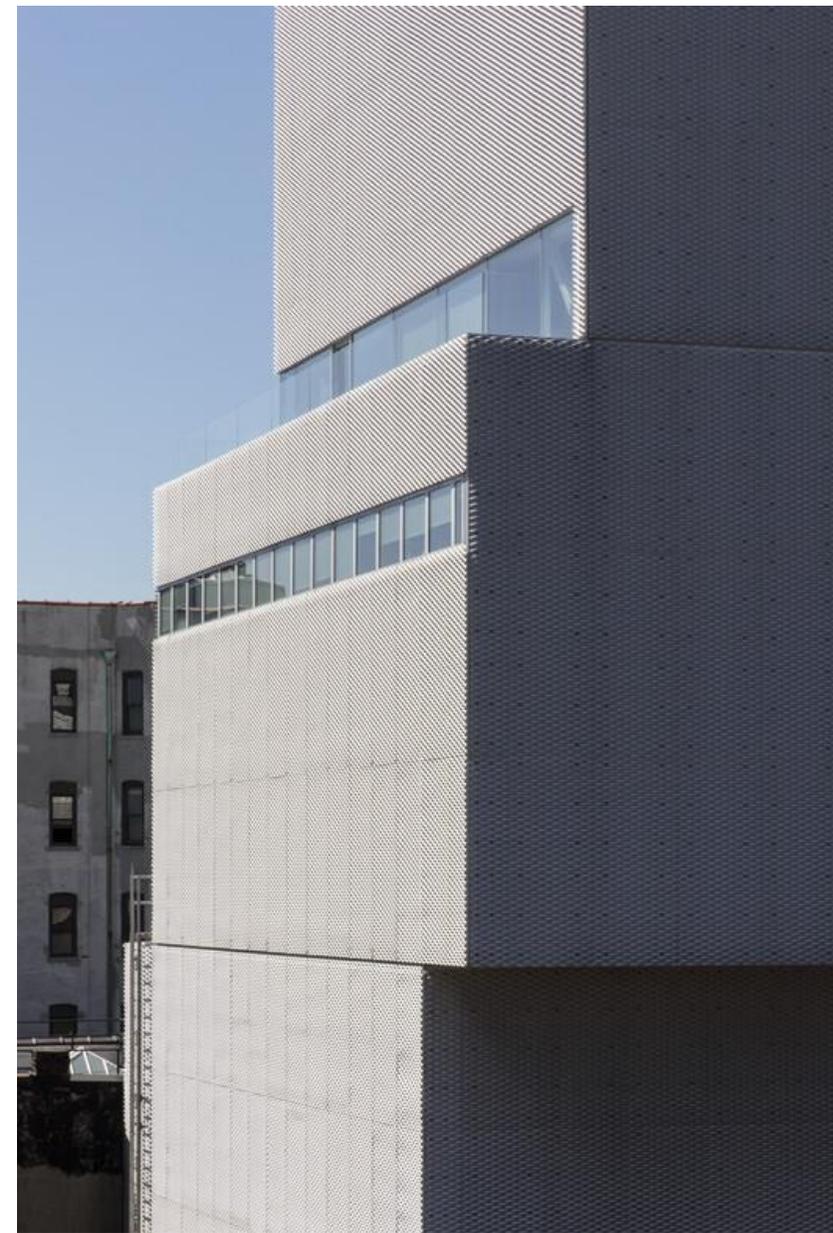
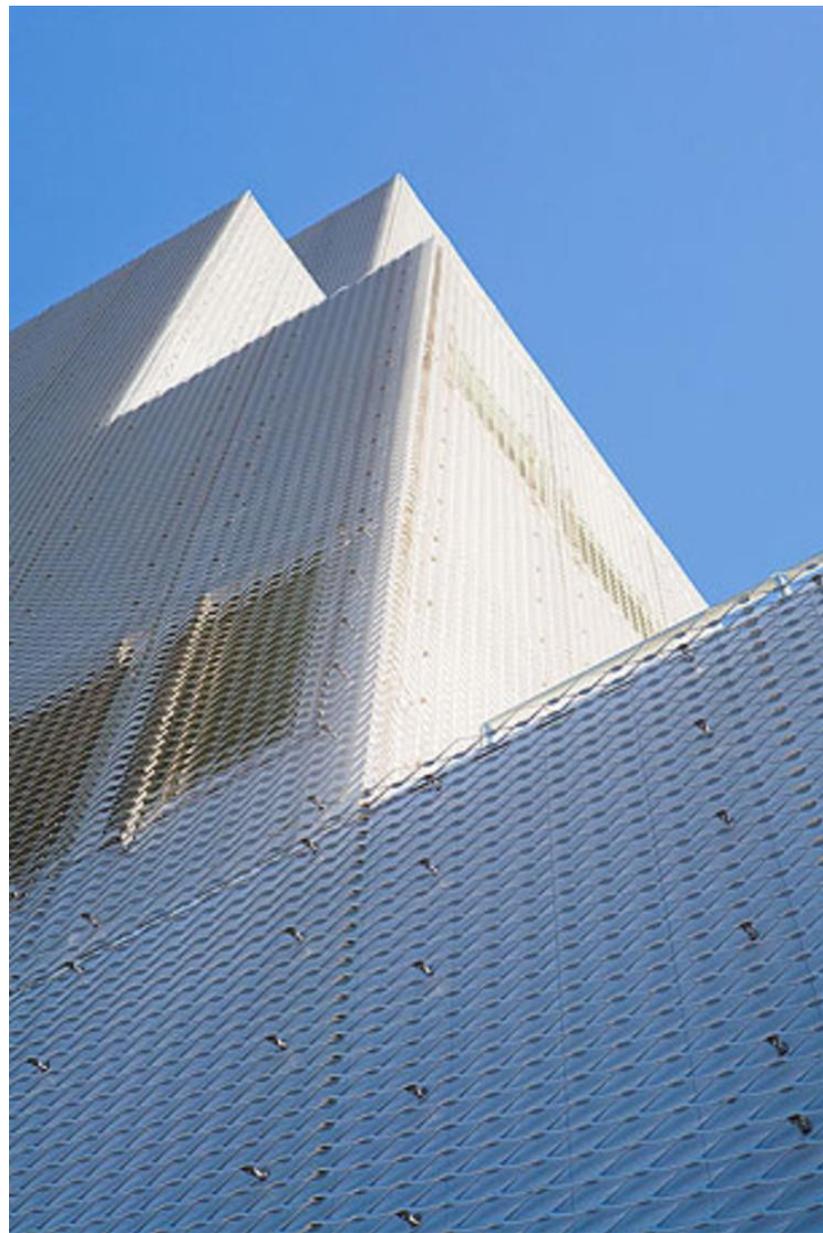


EXERCICIO I- PARADIGMA DA TORRE

SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)



EXERCICIO I- PARADIGMA DA TORRE



SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)



EXERCICIO I- PARADIGMA DA TORRE



SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)



EXERCICIO I- PARADIGMA DA TORRE



SANAA: New Art Museum, Nova Iorque (2007)

Paradigma da Torre

O New Contemporary Art Museum em Nova York é um edifício precioso com conceito claro e com forte impacto. O museu localiza-se num local com quarteirões e prédios, no qual causa um grande impacto. Ele responde com umas caixas ao redor, empilhando-as umas sobre as outras em vários tamanhos e alturas, conforme o terreno que era um playground para a composição de cubos. Por mais pequeno que seja o deslocamento dos cubos, torna o edifício dinâmico e com uma forma atraente, tornando-o diferente, mas semelhante às construções próximas.

A programação do Museu é composto por quatro galerias públicas nos primeiros quatro pisos, que dispõem de espaços livres para exposições; um auditório na cave, um centro de educação no 5º andar, gabinetes no 6º andar e uma sala multiusos no 7º andar. Ao deslocar os cubos, todas as galerias recebem iluminação natural, combinada com a artificial. Os escritórios são os locais mais privados, logo, localizam-se nos pisos superiores recebendo terraços e vistas panorâmicas da cidade.

Ao ser um objeto leve e limpo inserido na enorme paisagem urbana de Manhattan, os materiais e a aparência da fachada desempenham um papel relevante. Houve a escolha de uma camada de malha de alumínio anodizado no topo das paredes brancas e todo ele tem uma pele envolvida em todas as superfícies verticais, com uma camada de desfocagem contínua, ao fazer diferentes reflexos de luz, escondendo as janelas dos escritórios, portas e balaustradas dos terraços. O resultado é uma sucessão de superfícies elegantes, leves e brancas, sem qualquer interrupção ou contaminação por outros elementos: com um vestido semitransparente para o corpo móvel do edifício.

Escolhi este paradigma como inspiração para a minha proposta da Torre para a Faculdade de Arquitetura, suscitou-me interesse a forma como o arquiteto sobrepôs e empilhou os diversos cubos até formar uma torre. A forma de empilhar os cubos, fez com que o edifício ganha-se um aproveitamento da luz exterior para o interior, bastante interessante. No qual, são essas características que procuro para a minha proposta da Torre.



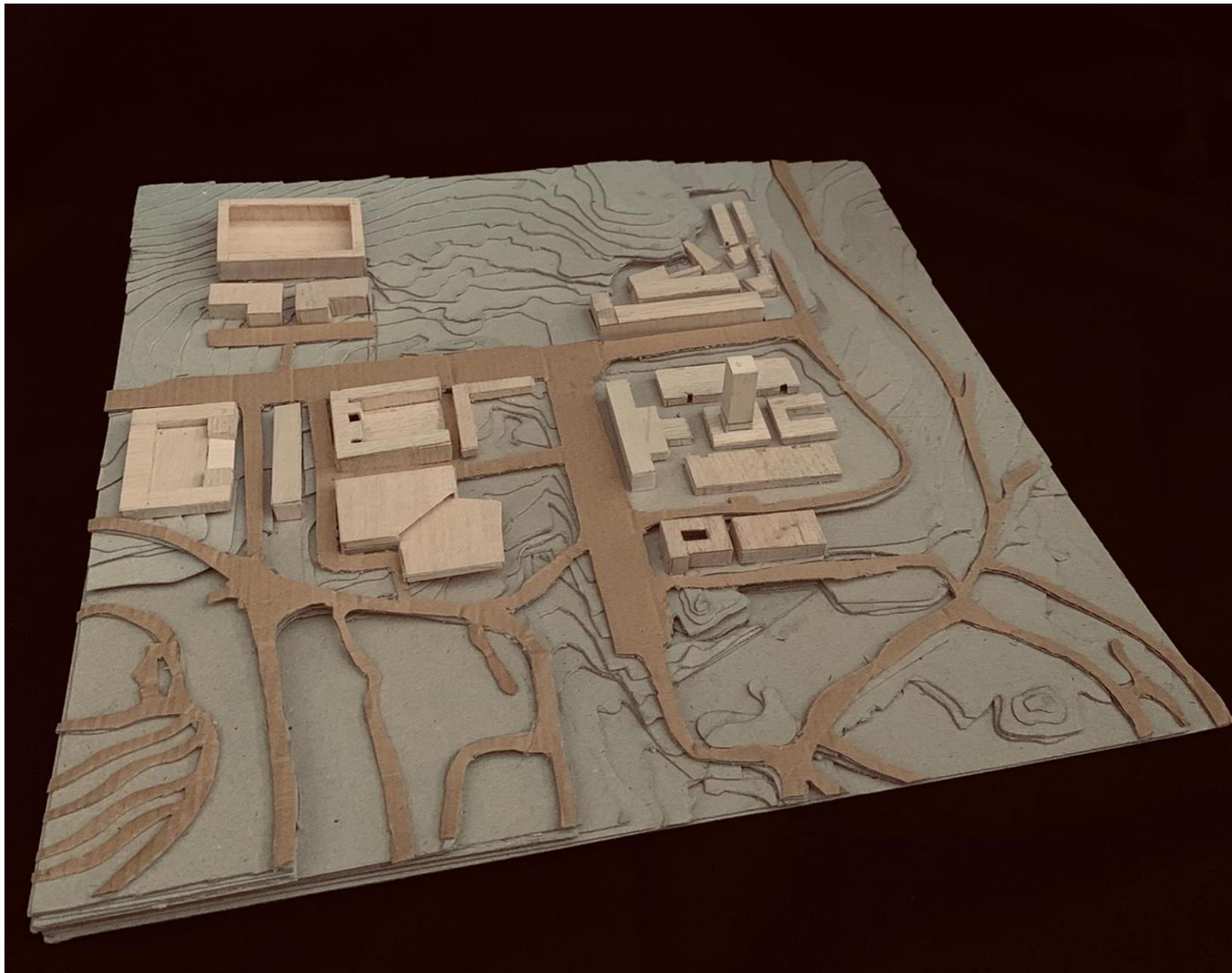
EXERCÍCIO I- OUTRAS INSPIRAÇÕES PARA A PROPOSTA

Jardim da Gulbenkian



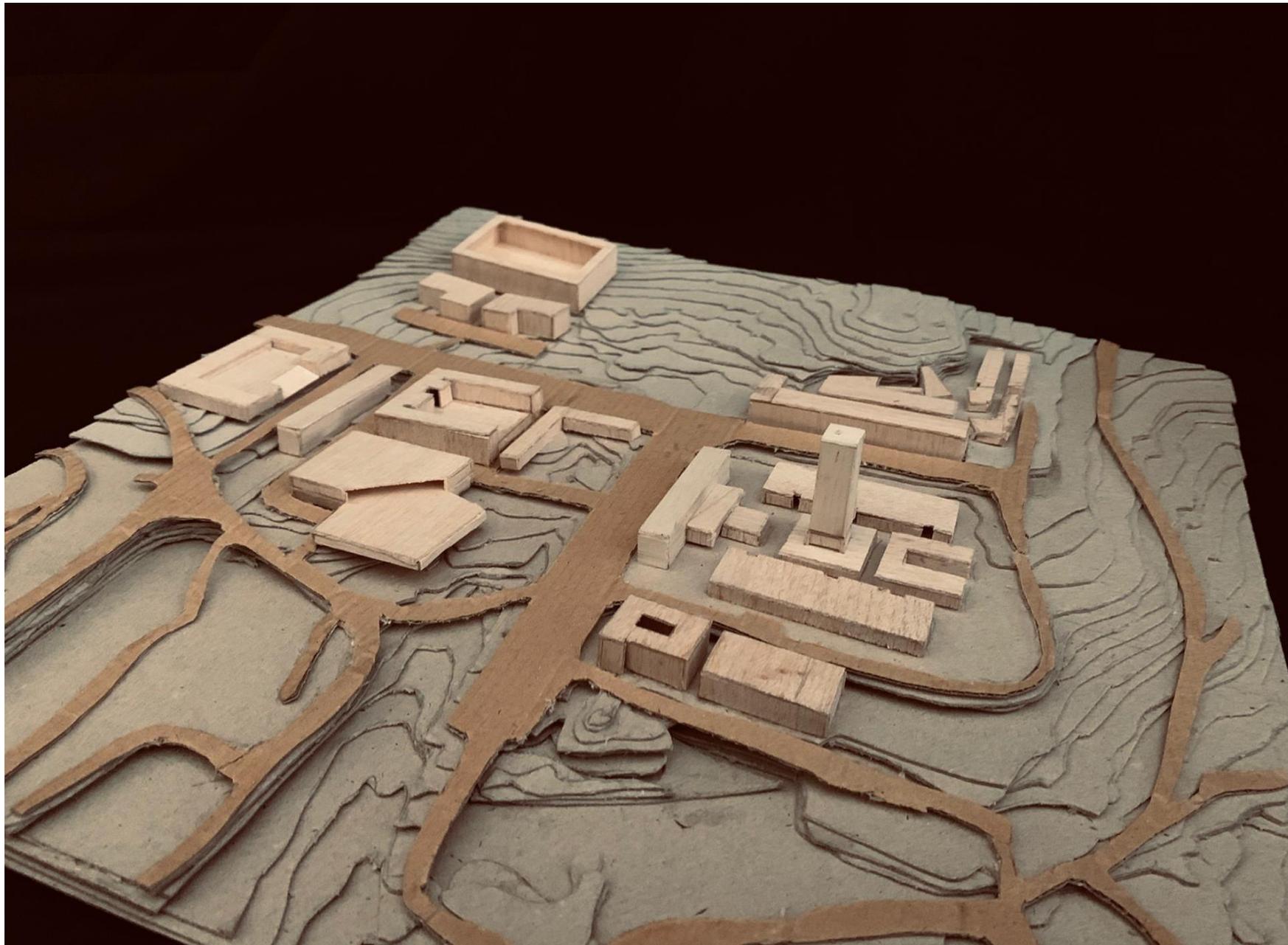
EXERCÍCIO I- MAQUETE DE TECIDO URBANO COM PROPOSTA

Maquete 1:2000



EXERCÍCIO I- MAQUETE DE TECIDO URBANO COM PROPOSTA

Maquete 1:2000



EXERCÍCIO I- MAQUETE DE TECIDO URBANO COM PROPOSTA

Maquete 1:2000



EXERCÍCIO I- MAQUETE DE TECIDO URBANO COM PROPOSTA

Maquete 1:2000



Legenda:

- Apoio ao desporto
- Serviços
- Dormitórios
- Restauração
- Convívio
- Biblioteca e centro de exposições
- Torre
- Entrada da FAUL
- Zonas verdes



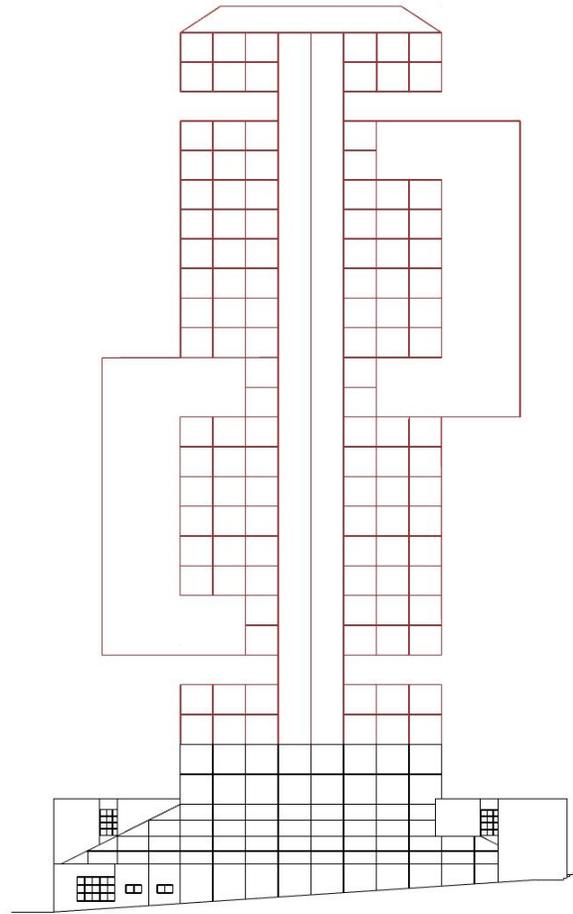
EXERCÍCIO II- OUTRAS INSPIRAÇÕES PARA A PROPOSTA

Complexo das Amoreiras

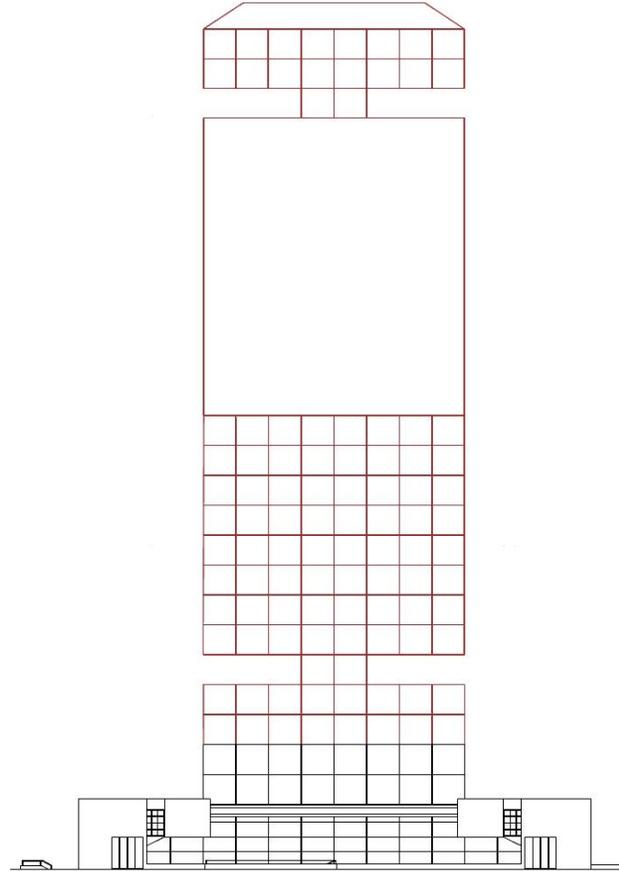


EXERCÍCIO II- MAQUETE DA TORRE

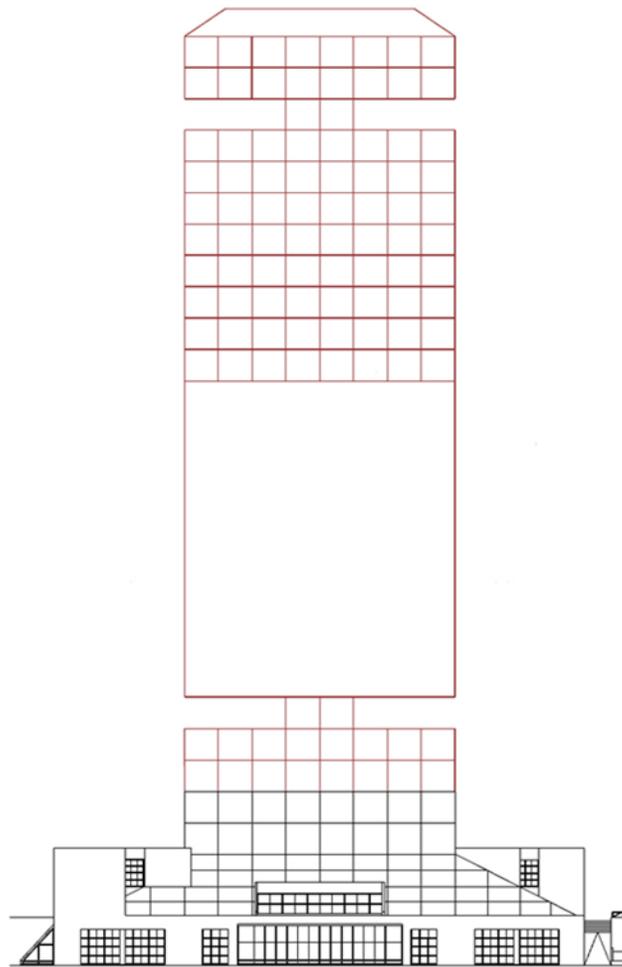
Escala 1:200



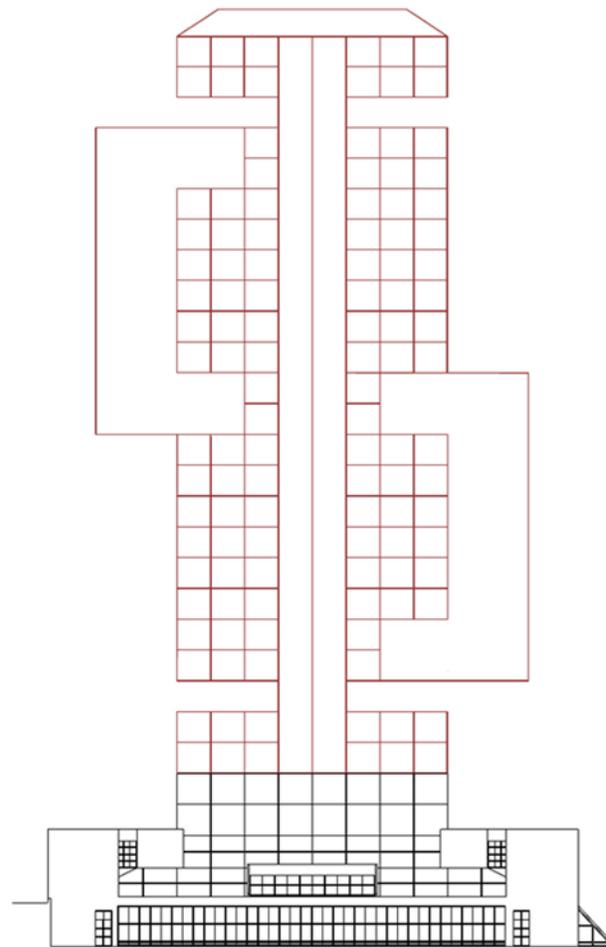
CUBO E TORRE - ALÇADO NASCENTE - ESCALA 1:200



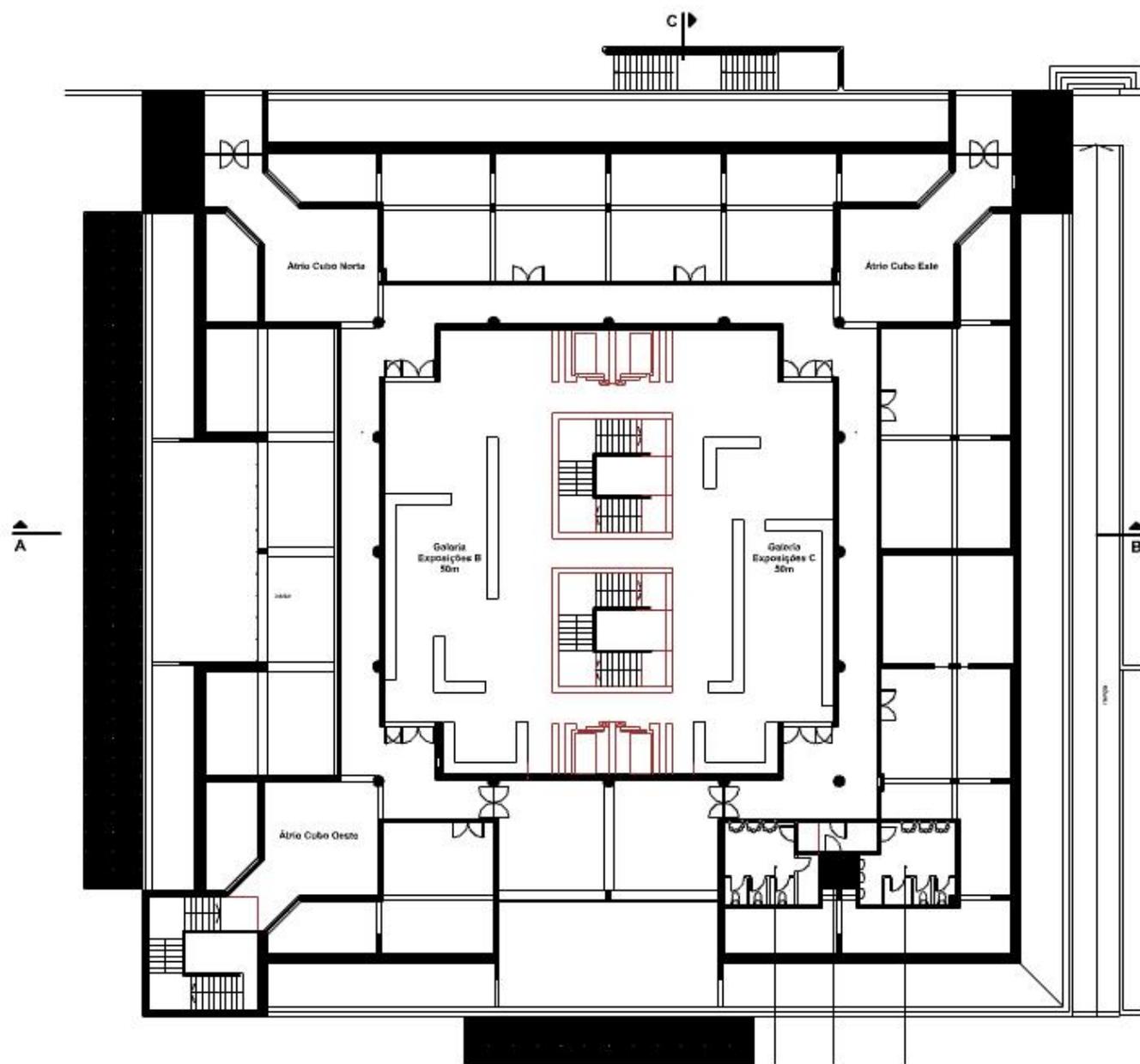
CUBO E TORRE - ALÇADO NORTE - ESCALA 1:200

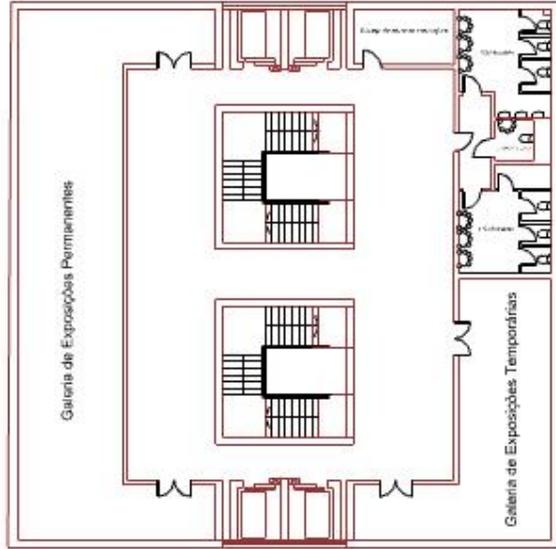


CUBO E TORRE - ALÇADO SUL - ESCALA 1:200

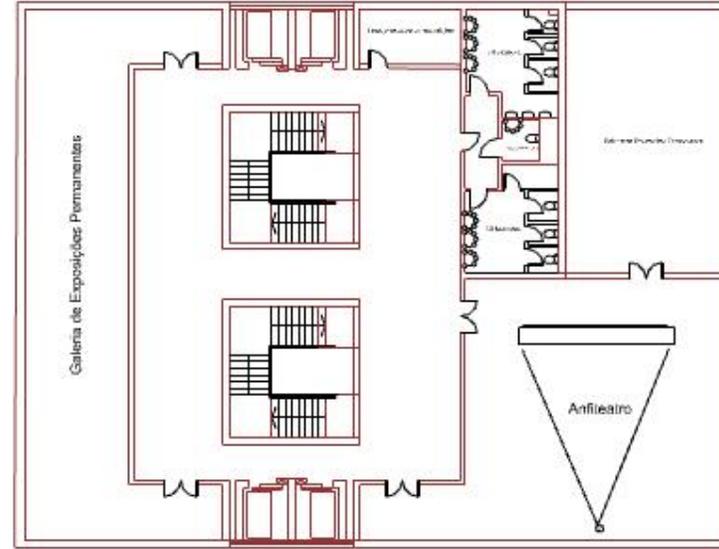


CUBO E TORRE - ALÇADO POENTE - ESCALA 1:200

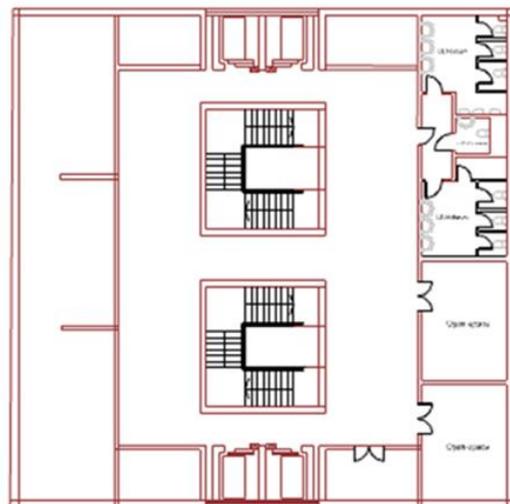




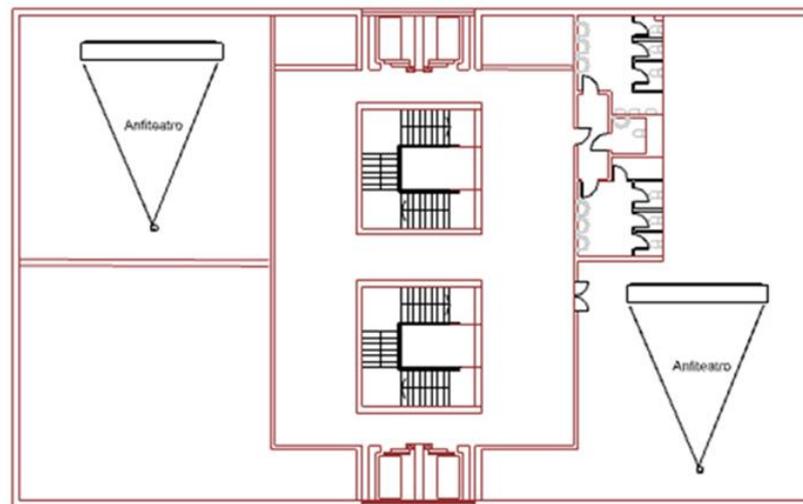
Planta dos 1 e 4 Fios- Torre • ESCALA 1:200



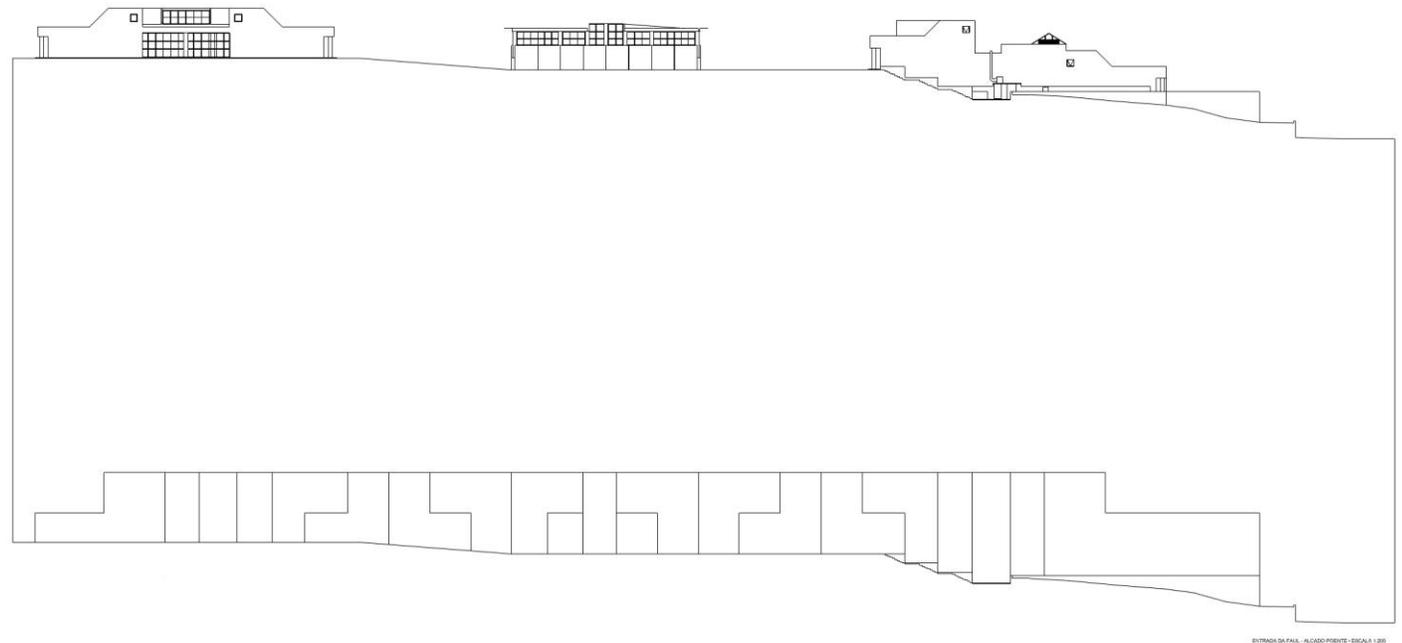
Planta do 3 Piso- Torre • ESCALA 1:200



Planta dos 5, 6 e 8 Pisos- Torre • ESCALA 1:200



Planta do 7 Piso- Torre • ESCALA 1:200



ENTRADA DA FAAL - ALÇADO POENTE - ESCALA 1:200